

# REUNIÃO DE DEBATE

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SERRA GRANDE  
ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE LEI

PROPOSTA DE ORDENAMENTO TERRITORIAL



REALIZAÇÃO



PREFEITURA DE  
**URUCUCA**  
DE MÃOS DADAS COM O POVO!

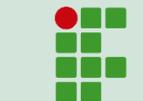
CONSULTORIA

IGNATIOS  
ASSESSORIA  
arquitetura e urbanismo

PARCERIA



AGÊNCIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL  
SUL DA BAHIA



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Baiano  
Campus  
Urucuca

# CRONOGRAMA RESUMIDO

## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SERRA GRANDE



# 1. METODOLOGIA

# 2. PROPOSTA DO ORDENAMENTO TERRITORIAL

# 3. PRÉ-PROJETO DE LEI

# 1. METODOLOGIA

## 2. PROPOSTA DO ORDENAMENTO TERRITORIAL

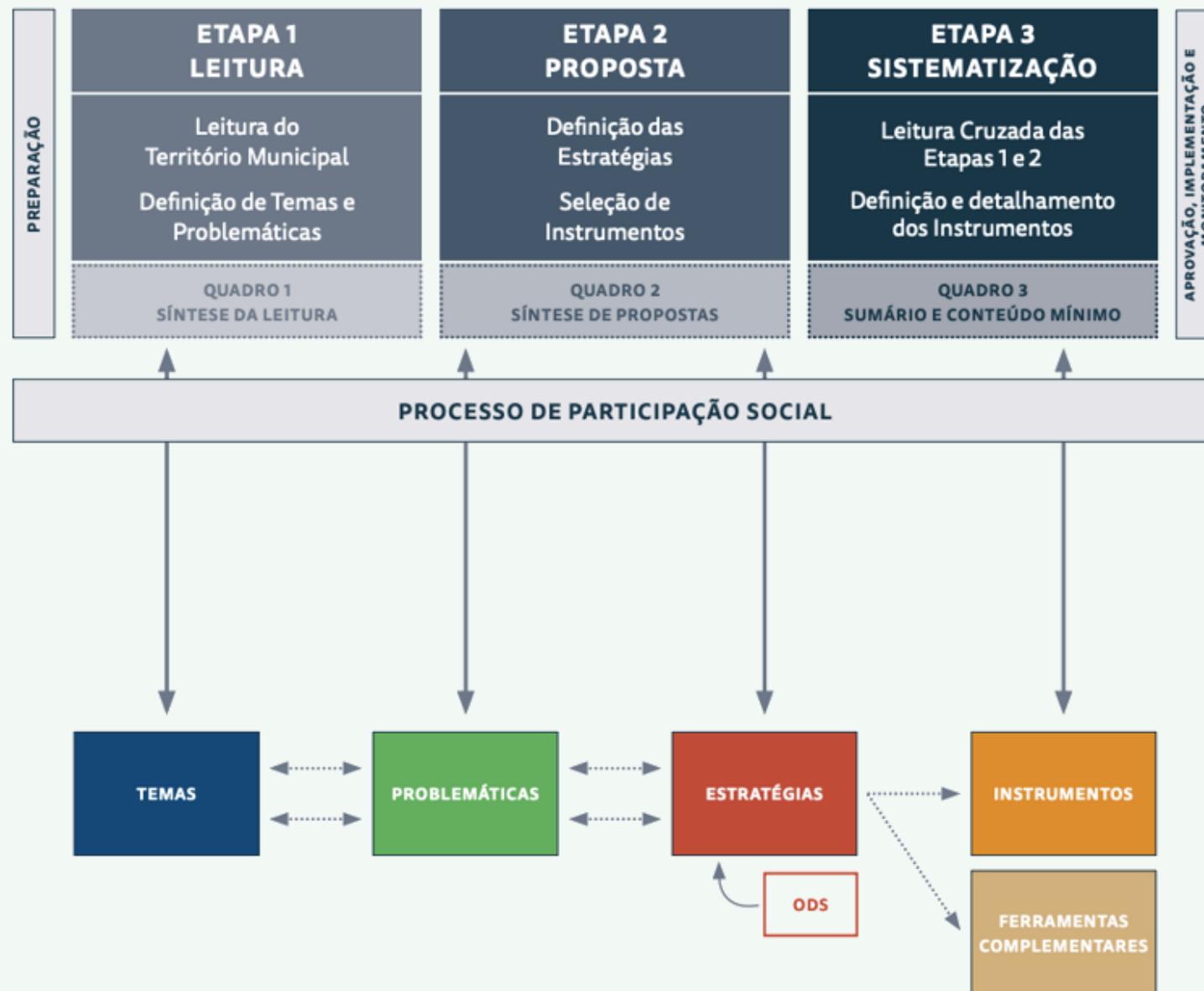
## 3. PRÉ-PROJETO DE LEI

# 1. METODOLOGIA

O **Guia para elaboração e revisão dos Planos Diretores**, do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), apresenta metodologias, procedimentos e informações técnicas de apoio aos processos de planejamento e gestão do território, as quais foram incorporadas no presente produto integrante do processo de Revisão do Plano Diretor de Serra Grande.

- **Etapa 1 – Leitura do território:** visa identificar temas e problemáticas prioritárias, bem como desafios ou potencialidades;
- **Etapa 2 – Proposta de ação:** visa definir as estratégias mais adequadas para combater as problemáticas identificadas ao longo da leitura do território;
- **Etapa 3 – Sistematização:** definição dos instrumentos e ferramentas alinhadas às estratégias e sistematização do Plano Diretor em um quadro sumário.

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** correlaciona as estratégias de ação para enfrentamento dos problemas a partir da Nova Agenda Urbana



Fonte: Ministério das Cidades. *Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores*.

## 1. METODOLOGIA

### ETAPA 01

### LEITURA DO TERRITÓRIO: SISTEMATIZAÇÃO EM TEMAS

Ao longo de 2023 e 2024, foram realizadas apenas atividades participativas em Serra Grande sobre o Plano Diretor, sistematizadas na **Devolutiva das Escutas** e no **levantamento de dados e análises técnicas** que foram categorizados em temas, conforme proposto pelo Guia.

Habitação

Expansão Urbana

Dinâmica  
Imobiliária

Segurança

Qualidade  
Urbana e  
Ambiental

Patrimônio  
Cultural

Uso e Ocupação  
do Solo

Desenvolvimento  
Econômico

Grande Projetos  
de Impacto

Meio Ambiente

Saneamento  
Ambiental

Mobilidade e  
Transporte

Desenvolvimento  
Rural Sustentável

Equipamentos  
Públicos

Turismo

Áreas de Risco à  
Vida

Financiamento  
do  
Desenvolvimento

Gestão  
Democrática e  
Participação  
Popular

## 1. METODOLOGIA

**ETAPA 02**  
PROPOSTA DE AÇÃO:  
DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

**ETAPA 03**  
MAPEAMENTO DOS  
POTENCIAIS INSTRUMENTOS

**QUADRO SÍNTESE**

Na **Etapa 2** do processo de revisão do Plano Diretor de Serra Grande, a primeira atividade de tal etapa consiste na **definição de estratégias de ação**, que se relacionam diretamente com macrotemas.

A partir do detalhamento das estratégias para cada uma das problemáticas, potencialidades e desafios identificados há a indicação de possíveis instrumentos urbanísticos, jurídicos e financeiros da **Etapa 3**.

# 1. METODOLOGIA

## QUADRO SÍNTESE

TEMA  
**MEIO AMBIENTE**



### PROPOSTAS

- ✓ Preservação de Nascentes;
- ✓ Preservação de áreas verdes;
- ✓ Cuidar dos mananciais de água da represa, das nascentes e dos rios Pancadinha, Tijuipe e Tijuiquinho.
- ✓ Usar ferramentas para fomentar políticas de preservação, como IPTU verde, IPTU progressivo

### ESTRATÉGIAS

Equilibrar o meio ambiente natural e produzido, por meio de medidas de fortalecimento da preservação de áreas legalmente protegidas ou de relevância ambiental, definição de áreas prioritárias para restauração e regeneração e adoção de incentivos financeiros e não financeiros para ações de conservação e o uso sustentável da biodiversidade, dos recursos hídricos e dos ecossistemas.

### INSTRUMENTOS

- Fiscalização
- Zoneamento
- Fundos / Planos
- IPTU Verde
- compensação ambiental

Disponível em:

<<https://urucuca.ba.gov.br/planodiretorsg/>>

De segunda a sexta de 07:00 às 13:00 Centro Administrativo Rubi Mancuso – Rua Carlos Barreto, s/n, Everaldo Argolo Góes

**PREFEITURA DE URUCUCA**  
DE MÃOS DADAS COM O POVO!

Pesquisar ... Pesquisar

NOTÍCIAS O MUNICÍPIO O GOVERNO PUBLICAÇÕES SERVIÇOS ATENDIMENTO TRANSPARÊNCIA

VOCÊ ESTÁ EM: Home » Revisão do Plano Diretor de Serra Grande

**Publicações:**

1. [Comissão da Revisão do Plano Diretor de Serra Grande](#)

**Relatórios:**

1. [Relatório – Leitura Técnica e Social](#): Este relatório reúne as informações obtidas por meio da Leitura Técnica e da Leitura Social, fases fundamentais na revisão do Plano Diretor. A Leitura Técnica oferece uma base objetiva sobre o território a partir de dados físicos, econômicos, sociais e ambientais, enquanto a Leitura Social garante a participação da população na identificação de desafios e aspirações locais. Juntas, essas abordagens fortalecem um processo de planejamento mais democrático e alinhado à realidade de Serra Grande.
2. [Relatório de estratégias jurídico-urbanísticas](#): Este relatório tem início com a definição de estratégias de ação, as quais dialogam diretamente com os macrotemas identificados na etapa anterior, orientando a organização e o conteúdo da futura minuta de lei. Assim, os Quadros Síntese apresentados neste relatório consolidam as principais diretrizes e propostas que servirão de base para a formulação de instrumentos normativos e de gestão urbana, em consonância com as especificidades territoriais, sociais e ambientais da região.

## 1. METODOLOGIA

## 2. PROPOSTA DO ORDENAMENTO TERRITORIAL

## 3. PRÉ-PROJETO DE LEI

## 2. PROPOSTA DE MACROZONEAMENTO

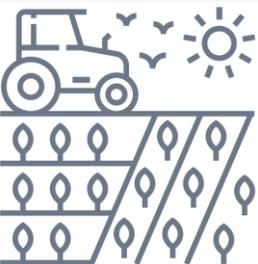
A proposta unifica no Macrozoneamento a caracterização dos diferentes **Territórios** existentes em Serra Grande:



**TERRITÓRIO NATURAL:** Áreas com a paisagem natural sem ocupação ou com baixíssima ocupação. Abrangem paisagens com alto grau de originalidade, como ecossistemas íntegros e Unidades de Conservação. São áreas onde a preservação e a conservação das características e funções naturais devem ser priorizadas, mantendo baixo potencial de poluição.



**TERRITÓRIO RURAL:** Áreas agrícolas ou de pecuária com baixo adensamento de população residente, paisagens parcialmente antropizadas e médio potencial de poluição. Áreas de agricultura familiar anual ou temporárias, áreas agrícolas ou de pecuária de uso semiextensivo ou intensivo, podendo gerar produções em maior escala. São áreas onde os usos são compatíveis com a conservação da qualidade ambiental e, portanto, onde devem ser estimulados os usos que tragam baixo potencial de impacto.

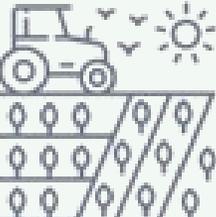


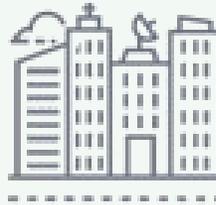
**TERRITÓRIO PERIURBANO:** Apresentam características rurais e urbanas, com propriedades que ainda possuem perfil rural, ou que sejam resultado de expansão urbana sem o acompanhamento de infraestrutura básica. Podem ter pequeno ou médio adensamento de construções e populações residentes (inclusive com aglomerados subnormais), com paisagens antropizadas, multiplicidade de usos e alto potencial de poluição, principalmente sanitária.



**TERRITÓRIO URBANO:** Apresenta ocupação urbana, independente da densidade, com construções e populações residentes e paisagens antropizadas. Pode apresentar multiplicidade de usos com potencial de poluição, seja sanitária, estética, sonora e/ou visual. São áreas onde se desenvolvem funções urbanas, seja de moradia ou de produção de forma articulada no território.

## 2. PROPOSTA DE MACROZONEAMENTO

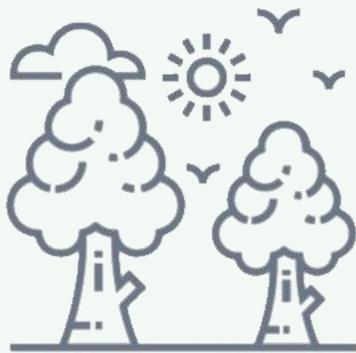
PROBLEMÁTICAS		
POTENCIALIDADES	DESAFIOS	TEMAS CORRELATOS
<p><b>TERRITÓRIO NATURAL</b></p> 	Preservação da qualidade da água	<p>Meio Ambiente</p> <p>Desenvolvimento Rural Sustentável</p>
<p><b>TERRITÓRIO RURAL</b></p> 	Ampliação da atividade rural	<p>Desenvolvimento Rural Sustentável</p> <p>Expansão Urbana</p>

PROBLEMÁTICAS		
POTENCIALIDADES	DESAFIOS	TEMAS CORRELATOS
<p><b>TERRITÓRIO PERIURBANO</b></p> 	Ampliação da agricultura familiar	<p>Desenvolvimento Rural Sustentável</p> <p>Expansão Urbana</p>
<p><b>TERRITÓRIO URBANO</b></p> 	Melhoria da qualidade urbana	<p>Qualidade Urbana e Ambiental</p> <p>Habitação</p>

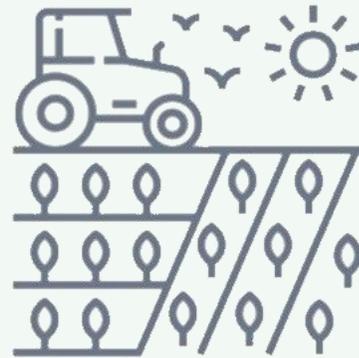
Fonte: Ministério das Cidades. *Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores.*

## 2. PROPOSTA DE MACROZONEAMENTO

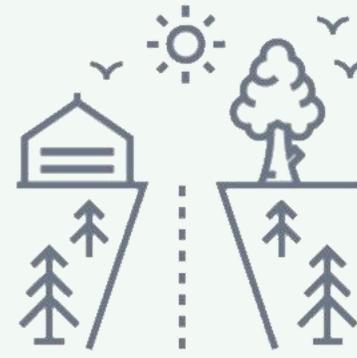
**Mapeamento** do município identificando suas características de acordo com os seguintes territórios:



TERRITÓRIO  
NATURAL



TERRITÓRIO  
RURAL



TERRITÓRIO  
PERIURBANO



TERRITÓRIO  
URBANO

Fonte: Ministério das Cidades. *Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores.*

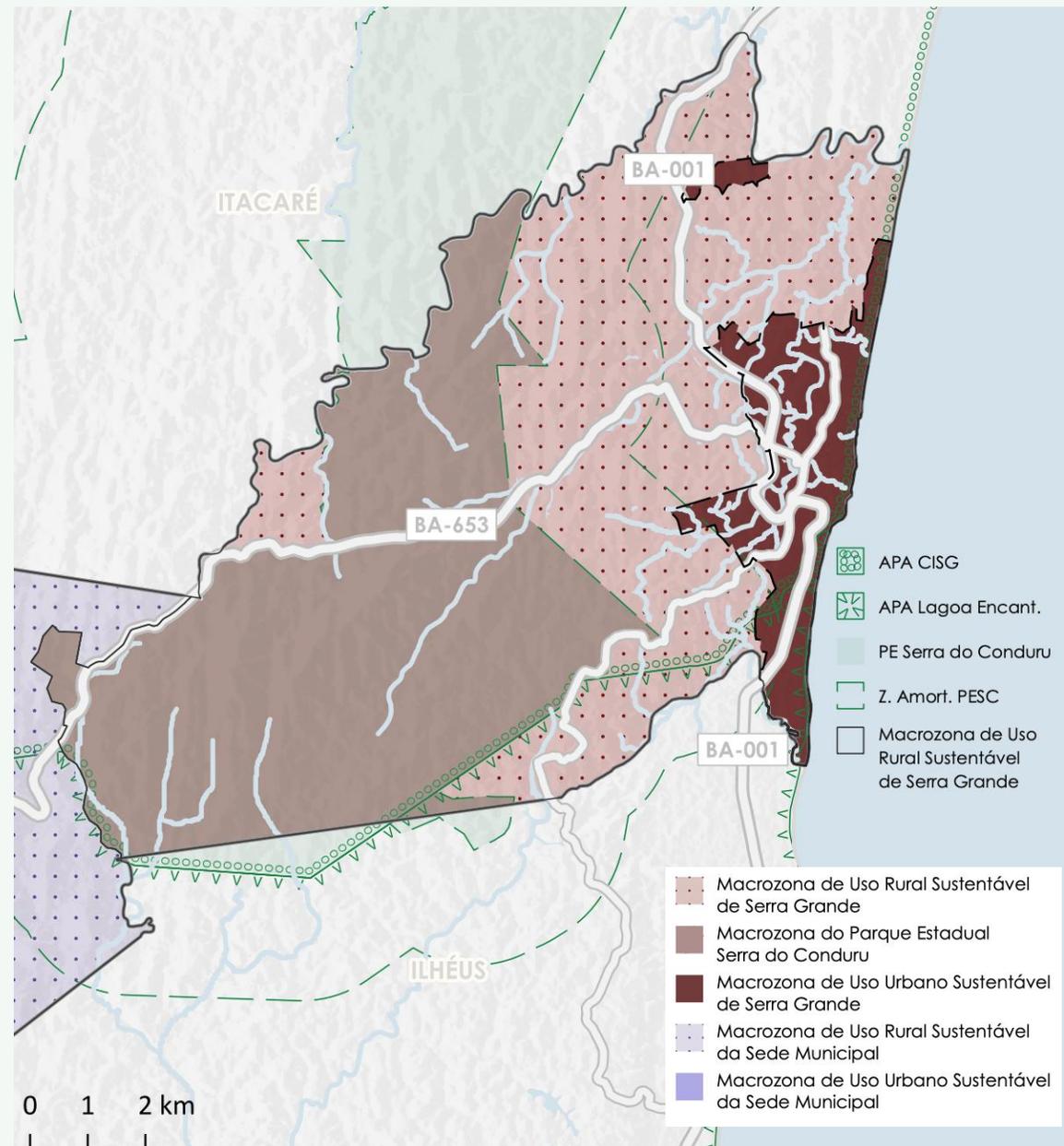
## 2. PROPOSTA DE MACROZONEAMENTO

A partir dos elementos apresentados, foi formulado a proposta da **Macrozona de Uso Urbano Sustentável de Serra Grande**, delimitada no mapa ao lado.

Houve grande esforço na delimitação de uma área que:

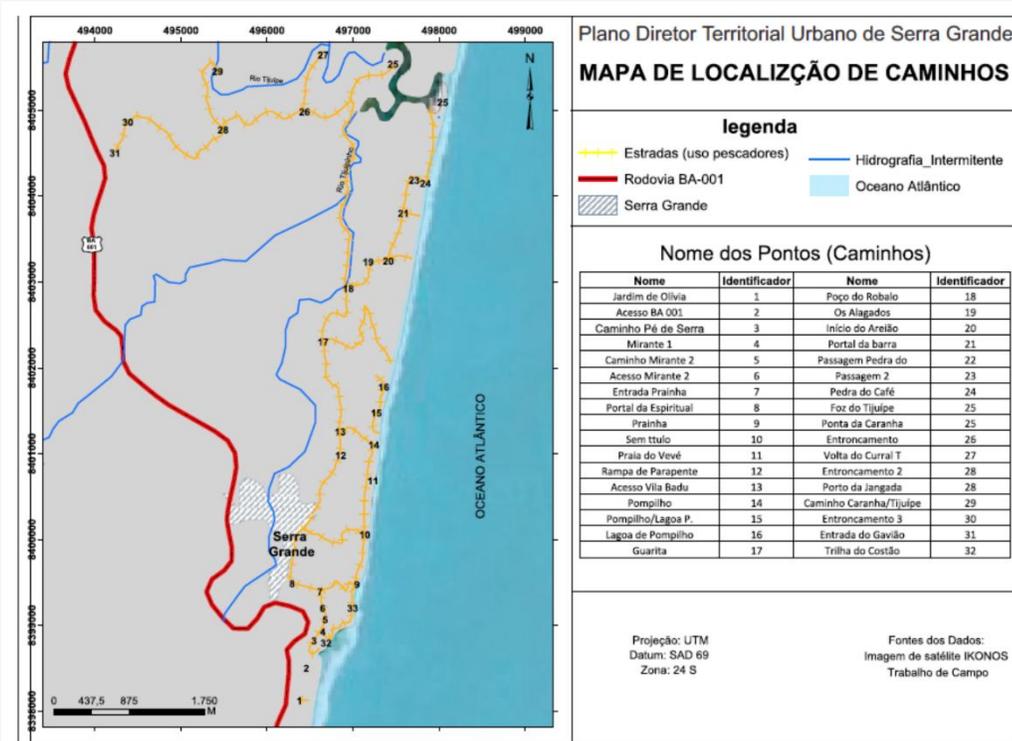
- (1) fosse condizente com os locais em que **há ocupação urbana** em Serra Grande;
- (2) fosse espacialmente **coesa e concisa, facilitando a compreensão** de onde há a possibilidade de ocupação com uso urbano;
- (3) incorporasse suficiente terrenos não urbanizados para compor um **estoque de terras adequado à provisão habitacional para SG**, sobretudo para empreendimentos acessíveis à baixa renda;
- (4) prezasse pela **manutenção da área rural e áreas ambientalmente sensíveis**, tendo em vista a preservação dos ecossistemas e biodiversidade;
- (5) possibilitasse a ocupação de forma que o **impacto do uso urbano seja mitigável e o menos agressivo possível à paisagem**.

A seguir descreveremos os detalhes e pontos de atenção da proposta.

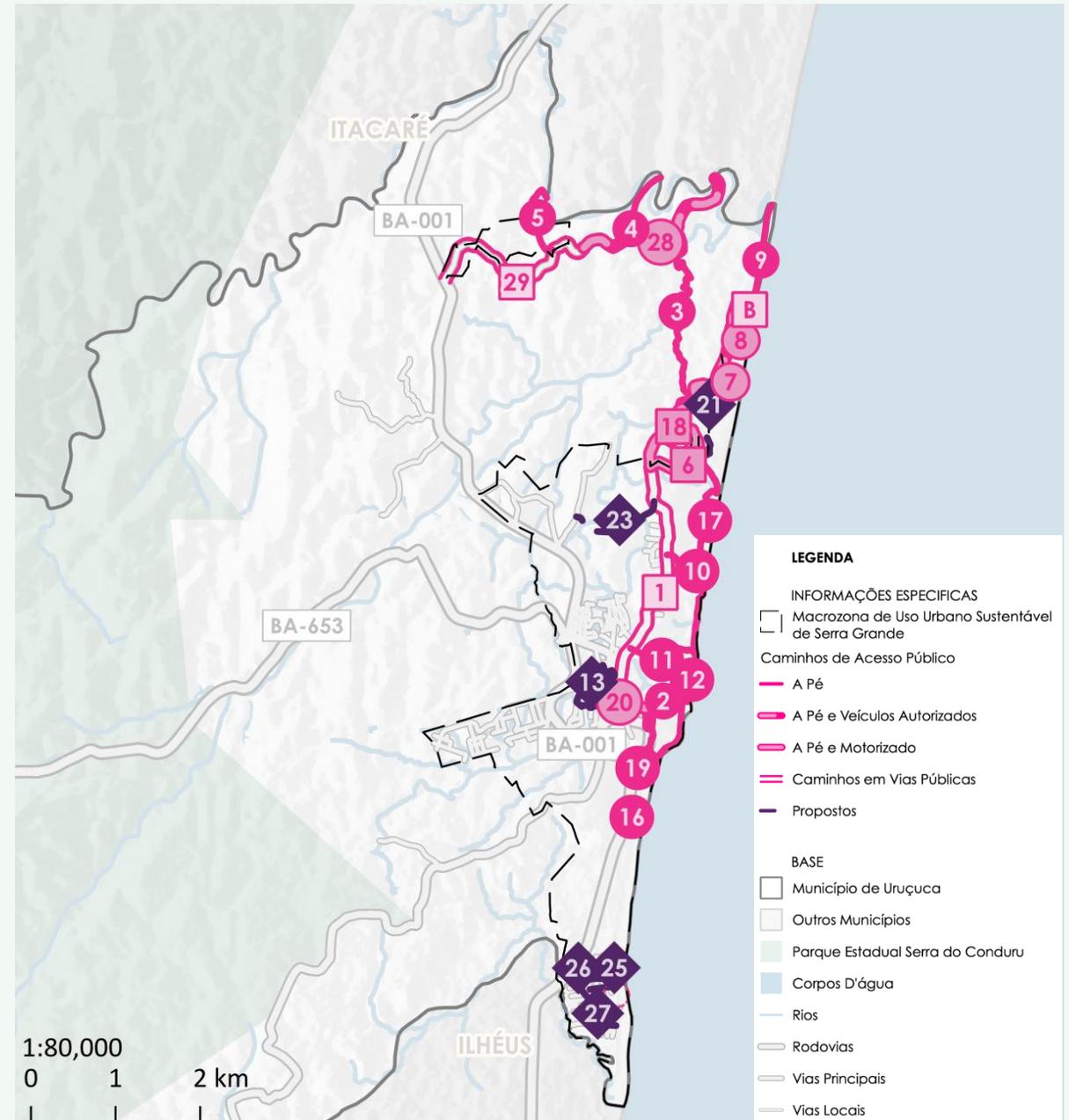


# SISTEMA DE CAMINHOS DE ACESSO PÚBLICO

A partir dos estudos da Planta dos Caminhos do PDUT 2011, realizamos a reedição deste mapa mantendo todos os eixos:



Aos caminhos existentes foram propostos novos eixos qualificando a forma de acesso permitida com o intuito de gerenciar o conflito existente. Ainda há a previsão de área para a guarda de jangadas e gerenciamento da pesca (A e B no mapa), ficando ainda pendente a solução para o cadastramento e devida fiscalização.

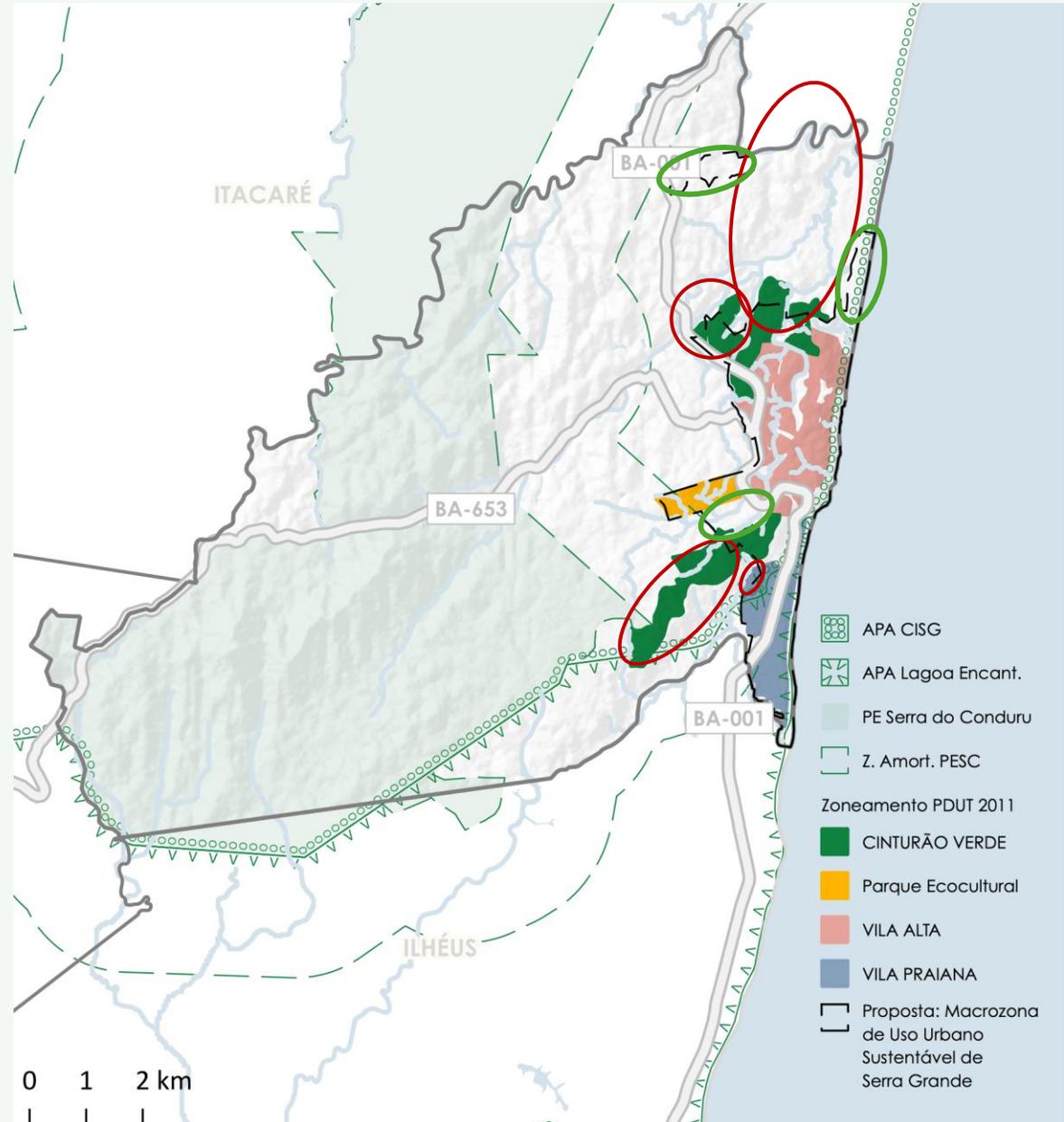


## 2. PROPOSTA DE MACROZONEAMENTO

### Principais Ajustes na Área Urbana em comparação ao PDUT2011:

(detalhados no item 3)

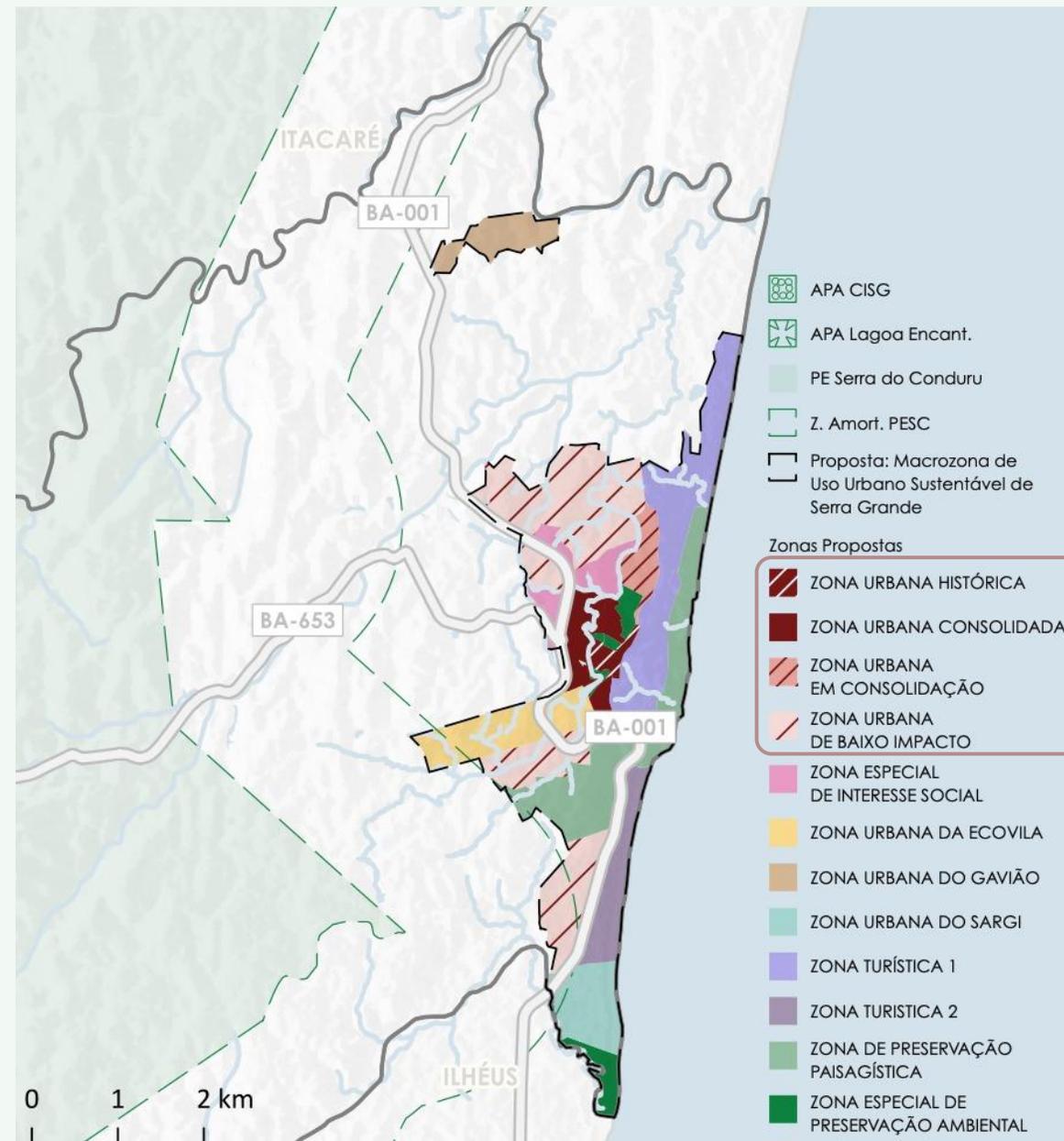
- Supressão (em **vermelho**):
  - Ajustes conforme **realidade urbana**, excluindo locais onde a ocupação urbana não é desejável por conta de seu impacto no meio ambiente;
  - Ajustes no perímetro utilizando os **limites dos imóveis rurais** cadastrados no CAR como referência;
  - Ajustes como forma de **desincentivar a ocupação** urbana na zona de amortecimento do PESC;
  
- Expansão (em **verde**):
  - **Reconhecimento** das ocupações urbanas na área do **Gavião**, visando seu ordenamento e contenção;
  - Proposta de permitir a expansão urbana de forma a **manter concisão da ocupação** no perímetro da macrozona;
  - Incorporação de áreas que **já apresentam uso urbano e ocupação de baixo impacto** para garantir a devida arrecadação e gestão



## 2. PROPOSTA DE ZONEAMENTO

O zoneamento urbano proposto segue a lógica da consolidação do tecido urbano a partir da sede do povoado:

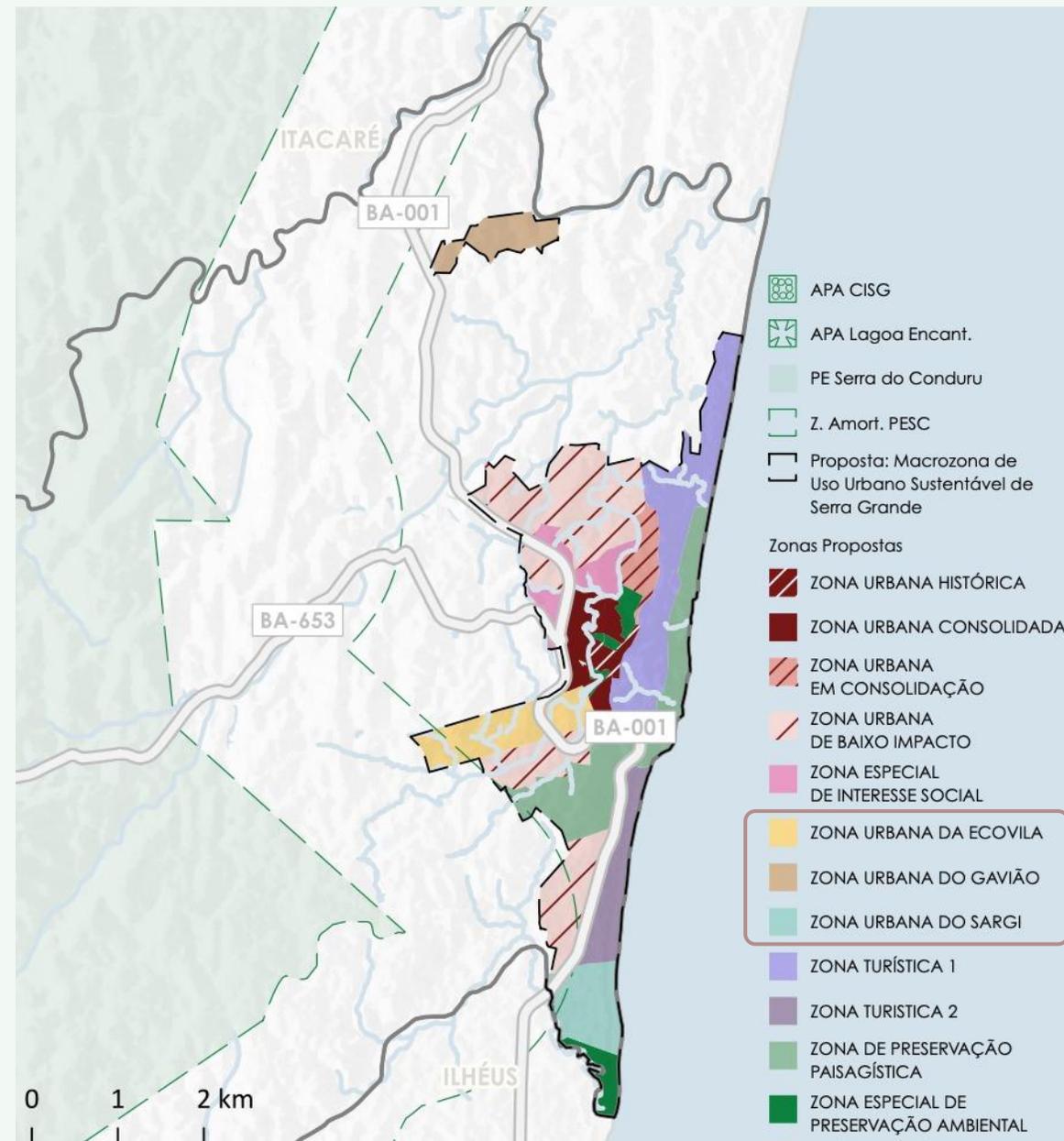
- **Zona Urbana Histórica:** corresponde ao perímetro da sede do povoado onde consta o centro histórico da região de Serra Grande
- **Zona Urbana Consolidada:** corresponde a ocupação urbana ao redor da sede histórica mais antiga e consolidada;
- **Zona Urbana em Consolidação:** corresponde à área de atual expansão do tecido urbano em que se necessita a incorporação de parâmetros qualitativo de parcelamento, ocupação e uso do solo, além da expansão de infraestrutura urbana já disponível nos bairros lindeiros.
- **Zona Urbana de Baixo Impacto:** corresponde a áreas em que se propõe a permissão de ocupação urbana de baixo impacto e com parâmetros de uso e ocupação restritivos. Tem como objetivo a contenção da expansão urbana em áreas da cidade próximas à zona de amortecimento do PESC e áreas ambientalmente frágeis, como afluentes do Rio Tijuípe e afluentes do Rio Pancadinha.



## 2. PROPOSTA DE ZONEAMENTO

A região de Serra Grande também tem áreas de ocupação específica que tem características únicas reconhecidas pela população e gestão pública municipal:

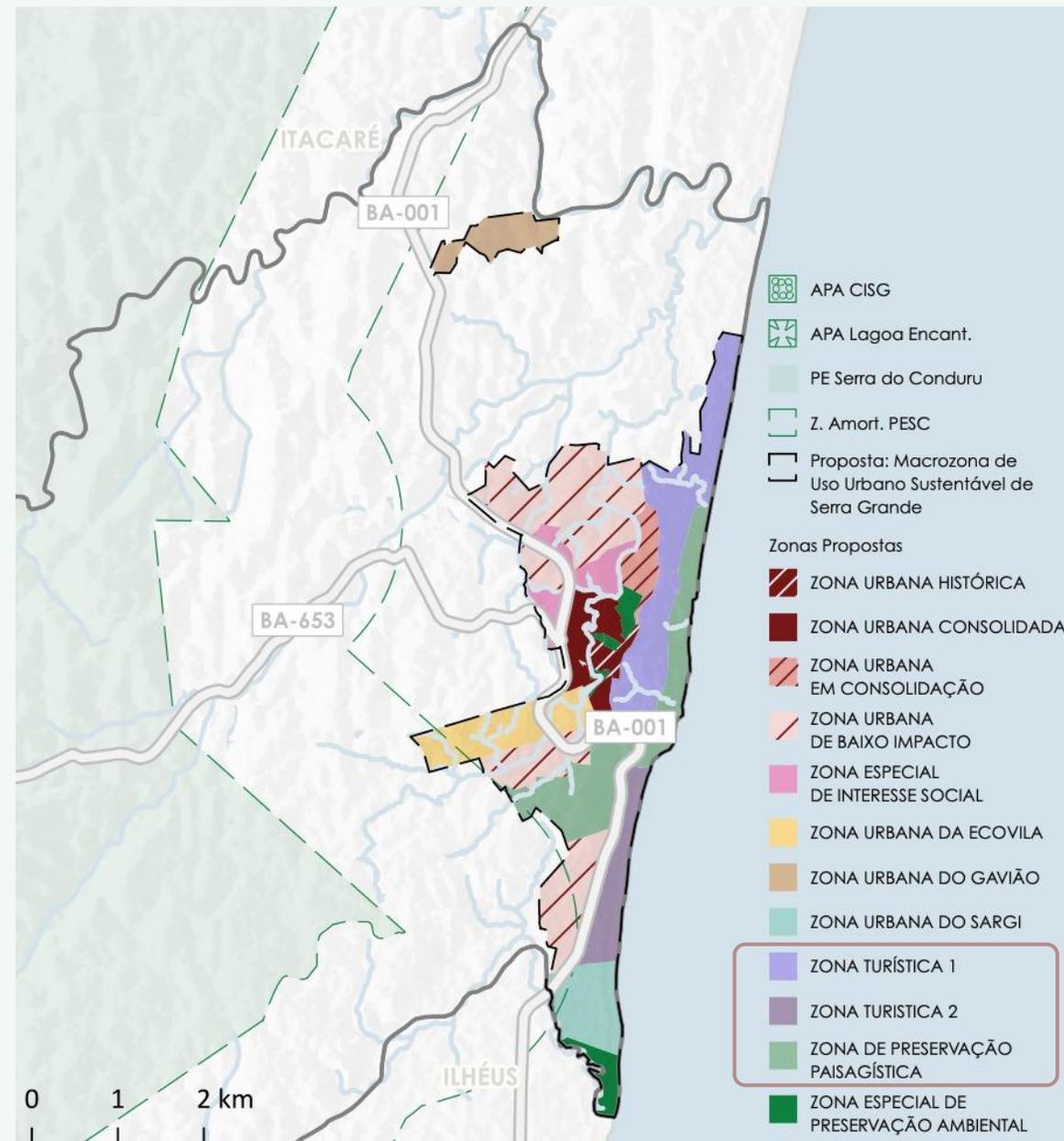
- **Zona Urbana da Ecovila:** corresponde à área em que houve a ocupação irregular dos terrenos da UNILISA e que deve obedecer aos parâmetros do TAC vigente celebrado pelo Ministério Público;
- **Zona Urbana do Gavião:** corresponde à área de avanço de ocupação recente que deverá ter como prioridade a aplicação de instrumentos fundiários conjugados para o ordenamento e contenção da ocupação;
- **Zona Urbana do Sargi:** corresponde à área de ocupação de baixa densidade e com notória dificuldade de implantação de infraestrutura de saneamento básico por conta das características topográficas e de solo, em que há significativo uso para veraneio.



## 2. PROPOSTA DE ZONEAMENTO

Para comportar as necessidades do desenvolvimento turístico compatível com usos sustentáveis, se propõe as seguintes zonas de uso:

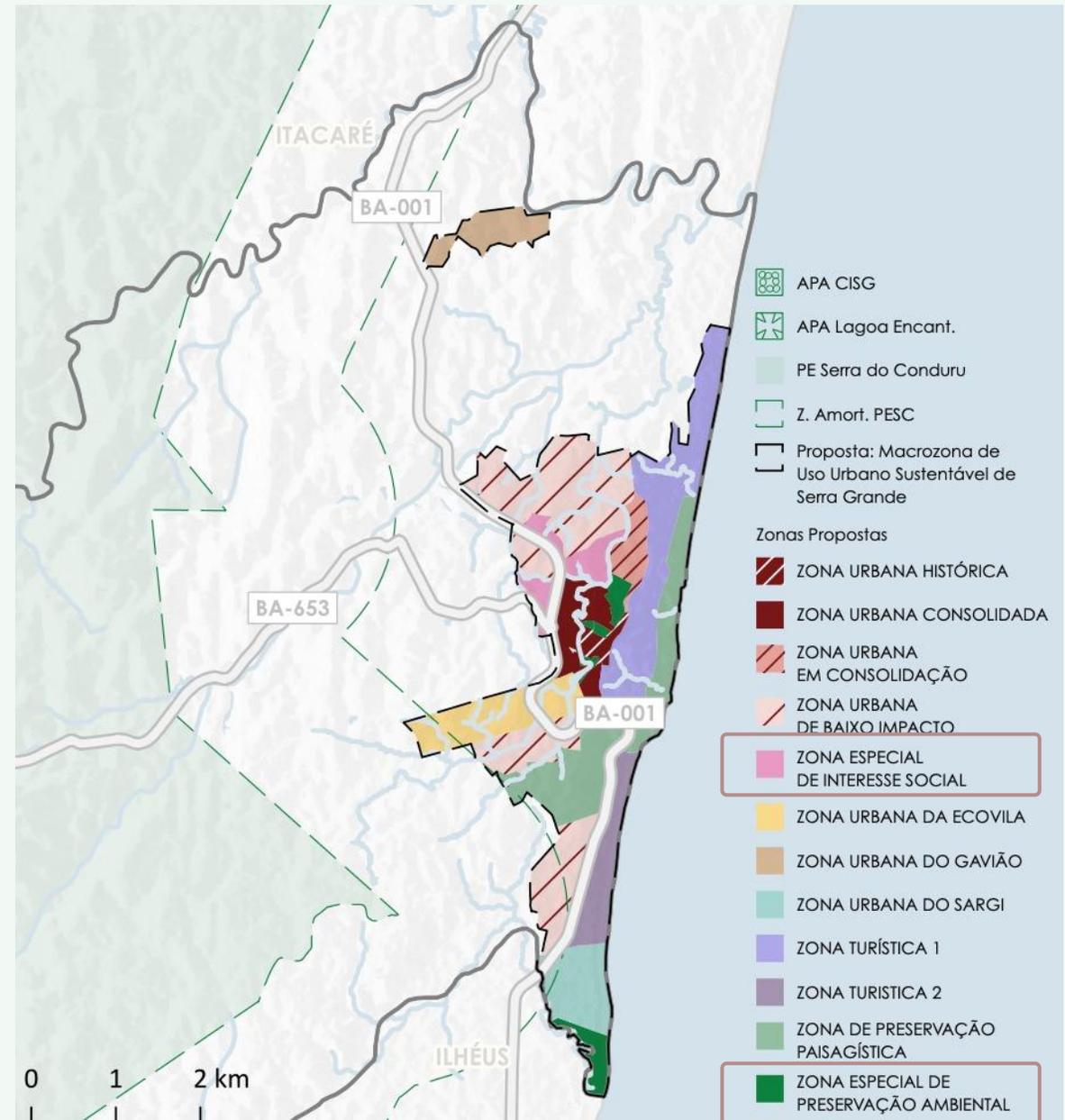
- **Zona Turística 1:** corresponde à área de topo da encosta e praia do Pompilho, que tem potencial de exploração turística que deverá ser associada medidas de ocupação sustentável e controlada;
- **Zona Turística 2:** corresponde à área do pé de serra ao jardins da mata, que tem potencial de exploração turística que deverá ser associado medidas de ocupação sustentável e controlada;
- **Zona de Preservação Paisagística:** corresponde à área de encosta que deverá ser preservada de forma restritiva para manutenção paisagística e segurança ambiental dos platôs superiores onde estão localizado a ocupação consolidada e em consolidação de Serra Grande;



## 2. PROPOSTA DE ZONEAMENTO

Por fim, apresentamos as Zonas Especiais que têm como característica critérios de ocupação prioritária para estratégias de promoção de moradia acessível e preservação do meio ambiente:

- **Zona Especial de Interesse Social:** corresponde à área de destinação prioritária para a provisão de moradias populares e infraestrutura urbana, associadas a incidência de instrumentos de incentivo ao financiamento de empreendimentos e projetos de intervenção urbana especial;
- **Zona Especial de Preservação Ambiental:** corresponde à áreas de importância ambiental significativas não contempladas pelo Código Florestal, urbana vulneráveis a ocupação urbana em que há o foco na preservação ambiental e baixíssima ocupação;



## CARACTERÍSTICAS GERAIS

Apresentamos abaixo a proposta para as características gerais de cada uma das zonas:

MACROZONA	ZONAS DE USO	CARACTERÍSTICAS GERAIS			
		Ocupação	Uso Principal	Incentivo Turismo	Incentivo HIS
USO URBANO SUSTENTÁVEL	ZONA URBANA HISTÓRICA	Manter	Diversificado	sim	não
	ZONA URBANA CONSOLIDADA	Manter	Diversificado	sim	não
	ZONA URBANA EM CONSOLIDAÇÃO	Qualificar	Residencial	não	sim
	ZONA URBANA DE BAIXO IMPACTO	Restringir	Residencial	não	não
	ZONA TURÍSTICA 1	Qualificar	Diversificado	sim	não
	ZONA TURÍSTICA 2	Qualificar	Diversificado	sim	não
	ZONA DE PRESERVAÇÃO PAISAGÍSTICA	Restringir	Ambiental	sim	não
	ZONA URBANA DA ECOVILA	Qualificar	Residencial	não	sim
	ZONA URBANA DO GAVIÃO	Qualificar	Residencial	não	sim
	ZONA URBANA DO SARGI	Qualificar	Residencial	não	não
USO RURAL SUSTENTÁVEL	ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL	Qualificar	Residencial	não	sim
	ZONA ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	Preservar	Ambiental	sim	não

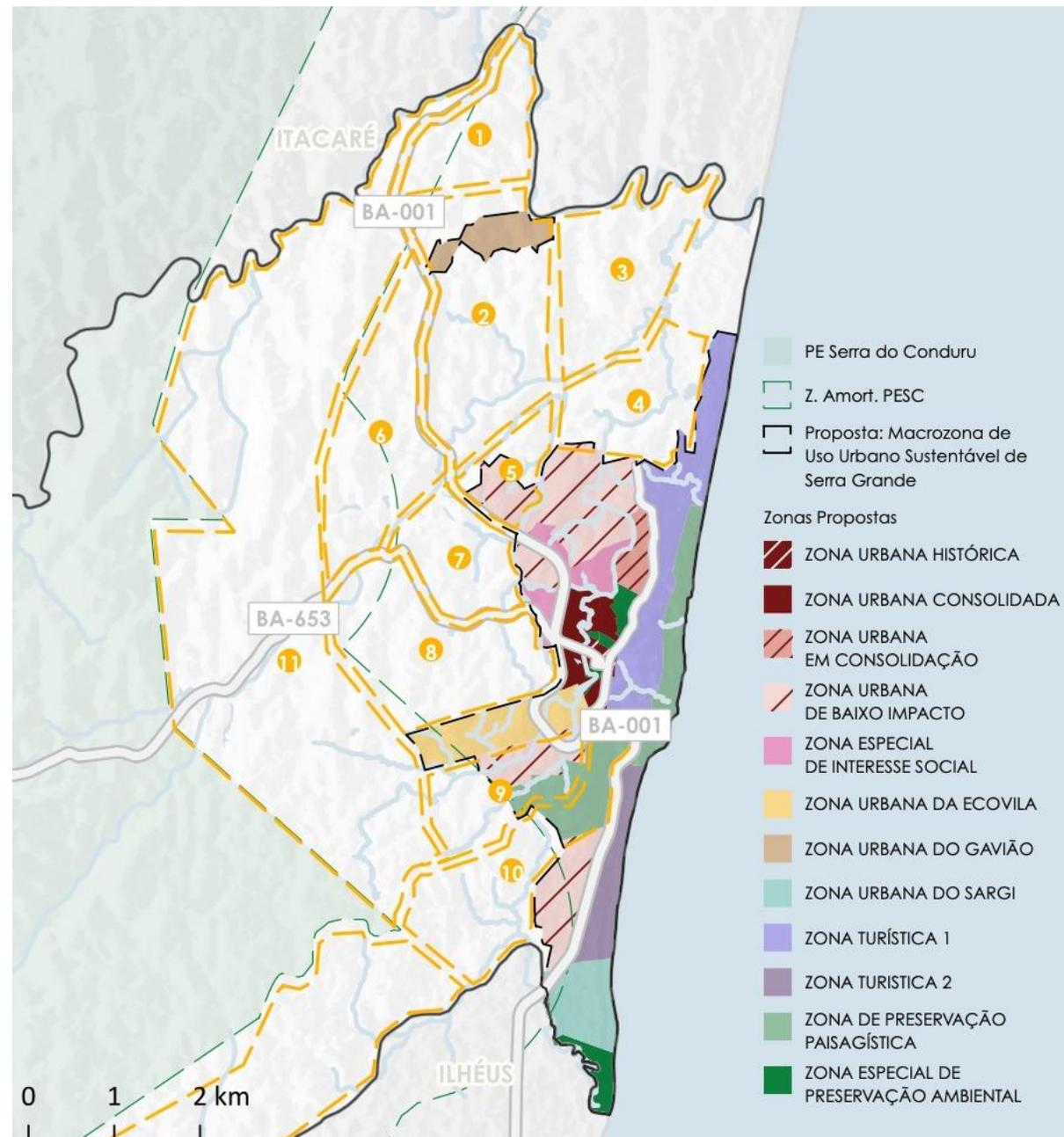
### DEFINIÇÕES:

- **Ocupação:** indica a forma de como o Plano Diretor irá direcionar a ocupação desta zona: **manter** a consolidação urbana existente, **qualificar** a ocupação, promovendo uma consolidação adequada, **restringir** a intensidade da ocupação por meio de parâmetros edifícios mais limitados ou **preservar** uma ocupação mais sustentável com índices bastante reduzidos;
- **Uso Principal:** indica a característica do uso predominante que se almeja na zona de uso, como o uso **diversificado** com o incentivo de usos mistos entre residenciais e não residenciais, zonas com uso predominantemente **residencial**, uso compatível com a ênfase **ambiental** e uso para produção **agrícola**;
- **Incentivo Turismo:** corresponde às zonas nas quais se propõe o incentivo ao uso turístico por meio de aplicação de instrumentos urbanísticos complementares e específicos;
- **Incentivo HIS:** corresponde às zonas nas quais se propõe o incentivo aos usos de moradia social por meio de aplicação de instrumentos urbanísticos complementares e específicos;

## POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO DO ZONEAMENTO EM DISCUSSÃO

Em amarelo pontilhado são indicadas no mapa ao lado regiões de Serra Grande que não estão incluídas na proposta de zoneamento, mas cuja inclusão pode ser feita mediante debate público. São estas:

1. Zona Norte Gavião
2. Zona Gavião
3. Zona Leste Gavião
4. Zona Poço do Robalo
5. Zona Galinha Caipira
6. Zona Dendê da Serra
7. Zona ETE
8. Zona Fazenda Serra Grande
9. Zona Tibina Norte
10. Zona Tibina Sul Vista Oceânica
11. Zona Expansão



**1. METODOLOGIA**

**2. PROPOSTA DO ORDENAMENTO TERRITORIAL**

**3. PRÉ-PROJETO DE LEI**

### 3. PRÉ-PROJETO DE LEI

Apresentamos abaixo a estrutura atual do PDUT – Lei Complementar nº 006/2011:

#### TÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

#### TÍTULO II - DA MATRIZ ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

#### TÍTULO III - DO PARTIDO TERRITORIAL E URBANO

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES  
CAPÍTULO II - DAS DIRETRIZES PARA O LITORAL  
CAPÍTULO III - DAS DIRETRIZES PARA A SEDE DO POVOADO  
CAPÍTULO IV - DAS DIRETRIZES PARA O PARQUE DO CONDURU

Partido Territorial



Instrumentos Urbanísticos



#### TÍTULO IV - ZONEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA ÁREA URBANA DA REGIÃO DE SERRA GRANDE

CAPÍTULO I - DAS ZONAS DE USO, DIRETRIZES E PARÂMETROS URBANÍSTICOS GERAIS  
CAPÍTULO II - DOS ÍNDICES URBANÍSTICOS E CONDICIONANTES GERAIS PARA A OCUPAÇÃO

Política Setorial



#### TÍTULO V - DAS PROPOSTAS SETORIAIS

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES  
CAPÍTULO II - DAS PROPOSTAS SETORIAIS PARA O ATENDIMENTO SOCIAL (SAÚDE, EDUCAÇÃO, CRECHE)  
CAPÍTULO III - DAS PROPOSTAS SETORIAIS PARA O ATENDIMENTO SÓCIO-CULTURAL (ESPORTE, LAZER E CULTURA)  
CAPÍTULO IV - DAS PROPOSTAS SETORIAIS PARA OS SERVIÇOS PÚBLICOS GERAIS (ADMINISTRAÇÃO, ILUMINAÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICAS)  
CAPÍTULO V - DAS PROPOSTAS SETORIAIS PARA A INFRAESTRUTURA VIÁRIA E MOBILIDADE  
CAPÍTULO VI - DAS PROPOSTAS SETORIAIS PARA O SANEAMENTO BÁSICO  
CAPÍTULO VII - DAS PROPOSTAS SETORIAIS PARA HABITAÇÃO

#### TÍTULO VI - DA GESTÃO DO PDUT DA REGIÃO DE SERRA GRANDE

#### TÍTULO VII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

### 3. PRÉ-PROJETO DE LEI

Reunião de Debate:  
Proposta Preliminar

Reunião de Debate:  
Instrumentos Urbanísticos

Reunião de Debate:  
Meio Ambiente  
Habitação  
Mobilidade

#### TÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

#### TÍTULO II - DO ORDENAMENTO TERRITORIAL DA REGIÃO DE SERRA GRANDE

CAPÍTULO I DO MACROZONEAMENTO

CAPÍTULO II DOS REGRAMENTOS INCIDENTES NA MACROZONA DE USO URBANO SUSTENTÁVEL

CAPÍTULO III DOS REGRAMENTOS INCIDENTES NA MACROZONA DE USO RURAL SUSTENTÁVEL

CAPÍTULO IV DOS REGRAMENTOS INCIDENTES NA MACROZONA DO PARQUE ESTADUAL SERRA DO CONDURU

#### TÍTULO III - DOS INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

CAPÍTULO I DOS INSTRUMENTOS INDUTORES DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

CAPÍTULO II DA OUTORGA ONEROSA DE ALTERAÇÃO DE USO

CAPÍTULO III DO DIREITO DE PREEMPÇÃO

CAPÍTULO IV IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO (IPTU) VERDE

CAPÍTULO V DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

#### TÍTULO IV - DAS POLÍTICAS TERRITORIAIS E SETORIAIS

CAPÍTULO I DO MEIO AMBIENTE

CAPÍTULO II DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DO SISTEMA DE EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS

CAPÍTULO III DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CAPÍTULO IV DA POLÍTICA HABITACIONAL

CAPÍTULO V DA POLÍTICA DE MOBILIDADE E TRANSPORTE

CAPÍTULO VI DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL

CAPÍTULO VII DA POLÍTICA DE QUALIDADE URBANA E AMBIENTAL

CAPÍTULO VIII DA POLÍTICA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

CAPÍTULO IX DA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA

#### TÍTULO V - DO SISTEMA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO

CAPÍTULO I DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL SUSTENTÁVEL (CMSUS)

CAPÍTULO II DO FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL SUSTENTÁVEL (CMSUS)

CAPÍTULO III DA CONFERÊNCIA NACIONAL DAS CIDADES

CAPÍTULO IV DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CAPÍTULO V DAS CONSULTAS PÚBLICAS

CAPÍTULO VI DA INICIATIVA POPULAR

CAPÍTULO VII DO PLEBISCITO

CAPÍTULO VIII DO REFERENDO

#### TÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

## REUNIÃO DE DEBATE

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SERRA GRANDE  
ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE LEI

PROPOSTA DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

OBRIGADO!  
[pdsg.consultoria@gmail.com](mailto:pdsg.consultoria@gmail.com)



REALIZAÇÃO



PREFEITURA DE  
**URUCUCA**  
DE MÃOS DADAS COM O POVO!

CONSULTORIA

IGNATIOS  
ASSESSORIA  
arquitetura e urbanismo

PARCERIA



AGÊNCIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL  
SUL DA BAHIA



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Baiano  
Campus  
Uruçuca